

PROPOSTA DE METODOLOGIA ATIVA DE ENSINO EM PARASITOLOGIA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

III SIMPÓSIO DE PESQUISA DO ECOSISTEMA ANÍMA

O SABER SE MANIFESTA NA EXPERIMENTAÇÃO.



Rebeca Faria; Bianca Sabrina Araújo Noletto; João Pedro Moreira Campos; Luana Dias da Silva; Jonatas Rafael de Oliveira (Dr)*

Universidade Anhembi Morumbi – São José dos Campos/SP

*prof.dr.jonatasoliveira@gmail.com

INTRODUÇÃO

- O parasitismo é uma interação entre seres vivos em que o parasita obtém benefícios enquanto o hospedeiro é prejudicado, o que pode resultar em doenças parasitárias, cujos efeitos dependem de fatores dos parasitas e do hospedeiro.
- Entre as parasitoses intestinais, os helmintos e protozoários são os mais comuns, com cerca de metade da população mundial infectada por enteroparasitas.
- A educação em saúde, que visa promover mudanças de comportamento e hábitos, surge como uma estratégia eficaz para combater esse problema, utilizando ferramentas tecnológicas adequadas e integrando atividades lúdicas nas estratégias de ensino-aprendizagem.

OBJETIVO

Trazer a luz a proposta de uma metodologia de ensino ativa baseada em educação e promoção em saúde, para um público alvo na faixa dos 10 a 12 anos de idade.

METODOLOGIA

- Por meio da base de dados Google Acadêmico foram buscados artigos científicos utilizando os seguintes termos: "ensino-aprendizagem", "parasitoses", "microlearning", "validação", "metodologia de ensino" e "prevalência", combinados com os operadores booleanos AND e OR, abrangendo estudos publicados entre 2012 e 2020, nos idiomas português e inglês.
- O Google Acadêmico foi utilizado como uma ferramenta para ampliar o alcance da pesquisa e identificar possíveis estudos relevantes que não estivessem indexados nas bases de dados tradicionais.
- Quanto à seleção dos artigos, seguiu-se três etapas: leitura dos títulos, análise dos resumos e leitura completa do documento, no intuito de ver se atenderam aos critérios de inclusão.
- Os estudos selecionados abordaram a epidemiologia das parasitoses em crianças, com foco na importância da Educação em Saúde para a prevenção e manejo dessas condições.
- Além disso, foram analisadas as contribuições de metodologias ativas e novas ferramentas de ensino, como o microlearning, na promoção da saúde, destacando a relevância do uso dessas abordagens para melhorar a conscientização e o aprendizado dos alunos.

RESULTADOS

Com base nas pesquisas, buscamos a criação de uma metodologia que visasse abordar o tema das parasitoses de forma dinâmica e informativa para promoção do aprendizado ativo e a conscientização entre os participantes.

Esta metodologia foi idealizada para ser aplicada em quatro encontros, com sessões de aproximadamente 50 min cada (Figura 1). O público-alvo seria formado por alunos entre 10 e 12 anos de idade.

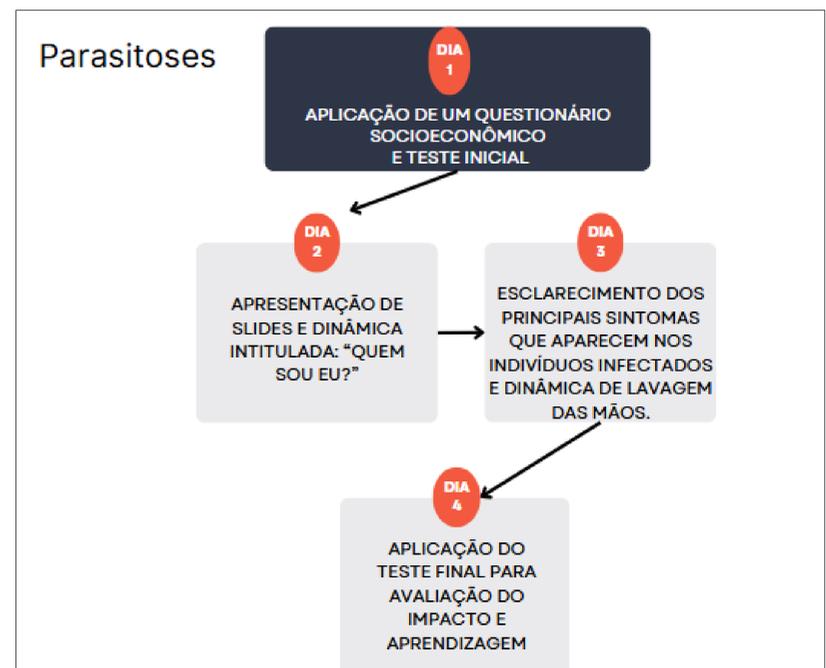


Figura 1 – Fluxograma sobre a dinâmica da metodologia a ser empregada com os estudantes.

CONCLUSÃO

- ❖ De acordo com o exposto, foi apresentada uma metodologia ativa de ensino na área de Parasitologia a ser utilizada com estudantes do Ensino Fundamental.
- ❖ Esta metodologia se alinhou com os princípios da educação ativa e pode capacitar os estudantes para mudanças de comportamento que possam favorecer a prevenção de parasitoses.

BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA, C. P.; SOUZA, M. A. A. Prevalência de parasitos intestinais em um centro de educação infantil no sudeste do Brasil. Brazilian Journal of Production Engineering, São Mateus, Espírito Santo, v. 6, n. 6, p. 158-165, 2020. | BRAGAGNOLLO, G. R.; SANTOS, T. S.; FONSECA, R. E. P.; ACRANI, M.; CASTELO BRANCO, M. Z. P.; FERREIRA, B. R. Intervenção educativa lúdica sobre parasitoses intestinais com escolares. Revista Brasileira de Enfermagem [Internet], 2019, v. 72, n. 5, p. 1268-1275. | BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de bolso - doenças infecciosas e parasitárias. 8. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2010. | MAIA, E. R.; LIMA JUNIOR, J. F.; PEREIRA, J. S.; ELOI, A. C.; GOMES, C. C.; NOBRE, M. M. F. Validação de metodologias ativas de ensino-aprendizagem na promoção da saúde alimentar infantil. Revista de Nutrição, Campinas, v. 25, n. 1, p. 79-88, jan./fev. 2012. | SIQUEIRA-BATISTA, R. Parasitologia: fundamentos e prática clínica. São Paulo: Grupo GEN, 2020.